

# ATAS

## Ata n.º 1/2018

### Mandato 2017/2021

#### Assembleia de Freguesia de Palmeira – Braga

#### 27/04/2018

Aos vinte e seis dias do mês de abril de 2018 pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Centro Cívico de Palmeira, sob a presidência de Idália Maria Ferreira Gomes, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, sem ausências a registar, e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

**Ponto n.º 1 – Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária realizada no dia 18 de setembro de 2017;**-----

Procedendo-se à correção dos erros, deu-se a votação da ata, a mesma foi aprovada por unanimidade, com nove votos a favor.-----

**Ponto n.º 2 – Período antes da ordem do dia, de acordo com o art. 30.º, do referido Regimento;**-----

A presidente da assembleia de freguesia apresentou informações acerca do expediente recebido, o convite da associação de idosos de santa maria de palmeira.-----

Bruno Pereira disse sentir vergonha pelo facto do executivo não cumprir a lei, pelo facto de até o dia 31 de março não ter sido entregue o relatório de concordância com a oposição. Acrescentou que a Câmara Municipal de Braga ainda não cumprir a promessa de construção do espaço para as crianças brincarem na escola da Ortigueira. Em relação à rede viária relatou os problemas existentes na rua do infantário e na rua da igreja. Por último, salientou o facto da zona do museu do Centro Cívico de Palmeira se encontra degradada e elogiou o facto de o Presidente da Junta de Freguesia ter o cuidado para dar condições para a oposição reunir.-----

Rosa Monteiro referiu que existem vários problemas com a iluminação na freguesia que aumentam o sentimento de insegurança. Salientou os problemas no tanque da fonte, da falta de contentores de reciclagem suficientes no lugar da Ortigueira e na rua do socorro. Sugeriu que fossem colocados ecopontos com uma maior dimensão perto da escola de coucinheiro.----

Pedro Vieira perguntou quando ficará pronto o parque de lazer da ponte do bico, bem como quando será colocada a passagem de peões junto à farmácia. Sugeriu que na rua padre José Maria da Costa que se proibisse o estacionamento em um dos lados.-----

Paulo Martins perguntou sobre as atas não serem publicadas e não serem assinadas para o serem. Referiu que a rede social não tem funcionado, ao contrário do passado. Disse que há obras inacabadas, como a obra de Santo Estevão, e que os moradores não têm sido ouvidos

## ATAS

acerca do ruído produzido durante a noite junto da urbanização da quinta de são José, deixando a sugestão da existência de semáforos junto da entrada para este espaço.-----

José Sepúlveda agradeceu a concretização da obra da rua de vilarinho. Referiu que a iluminação pública em várias zonas da freguesia não tem funcionado e que depois de as obras feitas junto à farmácia a passagem para os peões não está colocada no local.-----

João Ferreira enalteceu a realização da iniciativa “Natal em Palmeira” que no passado mês de dezembro diversificou o seu leque de atividades, sendo de assinalar a realização do concerto de natal, notando uma clara aposta na cultura. Continuou dando os parabéns ao executivo e à nova comédia bracarense pelo XIII Fest’Art e pela sua internacionalização, bem como pela abertura das atividades da Cidade Europeia do Desporto 2018 na nossa freguesia, mostrando o de bom se faz e trazendo novas modalidades. Disse, ainda, que o apoio que tem sido prestado a diferentes atividades desportivos, como é o caso do aerodelismo, é o caminho certo para notar a aposta em diversidade desportiva.-----

César Gomes respondeu que irá averiguar a entrega do relatório da oposição, a cobertura será construída na escola da Ortigueira e da bracara augusta, contudo em relação à escola de concinheiro o ministério da educação não permite investimento, a rua do infantário não está concluída, contudo o piso das restantes em mau estado verá o mesmo ser substituído, a rua da igreja terá como último passo a expropriação e o centro cívico tem problemas desde o início da sua construção. Em relação à iluminação tem que ver com problemas com os relógios, disse que os ecopontos subterrâneos foram pedidos, mas nesta fase não poderá substituído porque se está a pensar num plano de investimento concelhio. Já em relação à rua socorro, a responsabilidade é das Estradas de Portugal.-----

O Presidente da Junta de Freguesia acrescentou que o parque de lazer da ponte do bico ficará parcialmente concluído para o próximo verão e a intervenção feita junto à farmácia está a ser averiguada pelas infraestruturas de Portugal. Disse ainda que o estado central não tem transferido as verbas para as autoridades locais e, por isso, as obras não podem ser concluídas. Em relação à Quinta de São José disse que tem respondido a todos os contactos dos fregueses. Acrescentou que o apoio à cultura tem sido prestado, basta perguntar às associações da freguesia de âmbito cultural, nota disso é a participação do público. A rede social tem sido tratada com o seu coordenador, acrescentou.-----

Miguel Caldas referiu que foram colocadas atas no site, contudo as que não são publicadas devem-se ao facto da presidente anterior ainda não as ter assinado.-----

### **Ponto n.º 3 – Apreciação e aprovação do regimento assembleia de freguesia;**-----

João Ferreira apresentou a proposta, referindo que se tratam de alterações de correção e de algumas fundamentais e essenciais ao bom funcionamento da assembleia e à participação do público, pois trata-se de fazer com que o público possa intervir logo no início de cada uma das sessões e de esclarecer e organizar a utilização dos tempos.-----

Bruno Pereira deu os parabéns à Presidente da Assembleia de Freguesia pelo trabalho de interlocução e elaboração da proposta ao membro da assembleia da Junta de Freguesia João



# ATAS

Ferreira, pois a alteração do período de intervenção do público é vista com bons olhos. Acrescentou que é um bom exemplo de colaboração entre as forças.-----

Procedendo-se à votação da proposta, a mesma foi aprovada por unanimidade, nove votos a favor.-----

**Ponto n.º 4 – Apreciação do inventário de todos os bens direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e apreciação e ainda apreciação e votação dos documentos e contas do ano anterior, apresentadas pela junta de freguesia, de acordo com n.º 2, do art.º 23º, do aludido regimento e alínea b), do n.º1, do artigo nº 9, da Lei n.º 75/2013, 12 de setembro;----**

Paulo Martins referiu que os valores que dizem respeito à rubrica “cemitérios” não está correto. Questionou o porquê do aumento dos encargos com o pessoal, de quem recebe o abono por falhas e a que se refere o valor dentro do capítulo de “outros bens”, no subcapítulo de “outros” de cinco mil euros.-----

César Gomes disse ter que alertar a empresa de consultoria para os erros detetados. Em relação ao abono por falhas, tem que ver com a funcionária da secretaria da junta, já em relação ao Palmeiras FC está a Junta de freguesia de palmeira proibida de lhe fazer contribuições. Acrescentou que a obra de santo estevão teve várias correções, por isso o prazo de execução teve que ser alargado e as verbas às associações são decidias em função das reuniões com estas e em reunião de executivo.-----

Idália Gomes disse que tendo em conta à discrepância no valor referido, deve-se, certamente, a erro na digitação, pedindo a retificação do mesmo.-----

Procedendo-se à votação da proposta, a mesma foi aprovada com cinco votos a favor, dos eleitos da Coligação Juntos Por Braga, e quatro abstenções, dos eleitos do Partido Socialista.----

**Ponto n.º 5 – Apreciação e aprovação da delegação de competências do município da junta de freguesia da empreitada de pavimentação e águas pluviais da rua das Violetas;-----**

A pedido do Presidente de Junta de Freguesia este ponto foi retirado, por não se encontrar a proposta pronta por parte da empresa que a elaborou.-----

Não havendo nada a opor pelos membros da assembleia, a proposta foi retirada.-----

**Ponto n.º 6 – Apreciação e aprovação dos trabalhos a mais da empreitada de alargamento da rua de Vilarinho;-----**

César Gomes referiu que esta proposta deve-se a trabalhos não quantificados.-----

Bruno Pereira disse que este tipo de questões deve ser acautelado para não estarem sempre a ser pedidas retificações de valores.-----

César Gomes respondeu que não houve trabalhos a mais, só se deve a uma ponte que tem que ser feita entre as duas freguesias.-----

Procedendo-se à votação da proposta, a mesma foi aprovada com cinco votos a favor, dos eleitos da Coligação Juntos Por Braga, e quatro abstenções, dos eleitos do Partido Socialista.----

# ATAS

## **Ponto n.º 7 – 1ª Revisão do orçamento e PPI 2018**-----

Não havendo inscrições para intervenções, procedeu-se à votação da proposta, sendo a mesma aprovada com cinco votos, dos eleitos da Coligação Juntos Por Braga, a favor e quatro abstenções, dos eleitos do Partido Socialista.-----

## **Ponto n.º 8 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia;**-----

Bruno Pereira propôs uma recomendação para uma reunião entre todos os membros da assembleia de freguesia e o executivo, em conjunto com os moradores da Quinta de São José. Acrescentou o cuidado que a presidente da assembleia de freguesia teve com o seu partido para marcação desta sessão.-----

Paulo Martins ressaltou a recomendação feita, anteriormente. Questionou acerca dos terrenos do mega parque verde.-----

João Ferreira questionou em que ponto está a realização da prova de ciclismo e que investimento está previsto. Ainda perguntou de que modo é a freguesia de palmeira afetada com as cativações feitas pelo ministério das finanças ao não transferir as verbas para as autarquias locais.-----

Idália Gomes perguntou se houve alguma ocorrência na freguesia de Palmeira no período de chuvas.-----

César Gomes disse que está disponível para reunir enquanto executivo com os moradores da quinta de São José. Acrescentou que vão existir dois parques de onze mil metros quadrados doados. A prova de ciclismo tem o apoio da câmara municipal de Braga. As cativações fazem com as obras importantes não se iniciem. As chuvas não criaram prejuízos elevados como no passado.-----

## **Ponto n.º 9 – Intervenção do público sobre outros assuntos de interesse para a Freguesia, de acordo com o n.º 4, do art.º 31º, do mencionado Regimento.**-----

João Gomes disse ter orgulho pela votação do novo regimento. Perguntou acerca do encerramento da escola de coucinheiro, dizendo que as condições encontradas não são as melhores. Acrescentou que há vários palmeirenses que estiveram presentes na I Guerra Mundial, pelo que se deveria homenagear as mesmas.-----

Manuel Sousa perguntou acerca da plantação de árvores, do estado da relva e da estrada junto ao ribeiro no final da rua do ribeiro.-----

Deolinda Roriz pediu a sonorização das assembleias de freguesia. Disse que há um problema gravíssimo na quinta de são José e que tem havido queixas junto da guarda nacional republicana. Acrescentou que a Câmara Municipal de Braga continua a emitir licenças para dias de fins-de-semana em horários de descanso. Perguntou pelos resultados de fiscalização na sonorização, resíduos e ar, bem como quem é o laboratório que avalia essas recolhas. Ainda disse que o Presidente da Junta de Freguesia ajudou, mas apelou ao apoio de todos os membros da assembleia, tendo em conta que a construção da cidade desportiva poderá afetar mais o bem-estar dos moradores na urbanização da Quinta de São José.-----



## ATAS

Carlos Silva lembrou que deverá ser dotado o parque junto ao campo da aviação de novos equipamentos. Disse ainda que se associa à celebração dos palmeirenses que participaram na I Guerra Mundial, sendo uma referência ao seu pai que apoiou as pessoas de Palmeira que emigraram e que recorriam a si para se integrarem em França.-----

Hugo Gomes disse que o ribeiro referido de facto necessita de uma intervenção, mas quer ao mesmo tempo agradecer pela limpeza que tem notado em toda a freguesia.-----

César Gomes respondeu que a escola de coucinheiro irá só funcionar como jardim infância. Em relação aos palmeirenses que participaram na I Guerra Mundial, concordou e pediu que João Gomes e Carlos Silva se colaborassem com a Junta de Freguesia nessa celebração. Acrescentou que o estado do ribeiro foi uma das razões que levou a abertura de novo concurso para contratação de uma nova empresa para manutenção destes espaços. Referiu que no caso da Quinta de São José, a Junta de Freguesia está disponível para continuar a lutar pela resolução deste problema e irá ser agendada uma reunião com o vereador do ambiente da Câmara Municipal de Braga. Já os equipamentos no parque referido acima, respondeu que será colocado uma casa de banho em pré-fabricado. As ruas estão mais limpas pelo facto de a Junta de Freguesia ter passado a fazer essa gestão.-----

E, nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, Idália Maria Ferreira Gomes, e por mim, João Diogo Fernandes Ferreira, na qualidade de primeiro secretário desta Assembleia e pela Emanuela Maria da Silva Borges, na qualidade de segunda secretária desta Assembleia. -----

A Presidente,



---

O Primeiro Secretário,



---

A Segunda Secretária,



---